



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD



## **CERTIFICADO REV-LO N° 016/2014**

### **LICENÇA AMBIENTAL**

O Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM no uso de suas atribuições, e com base no artigo 10 do Decreto n° 44.844, de 25 de Junho de 2008, nos termos do artigo 4°, inciso VIII, da Lei 178, de 29 de Janeiro de 2007, artigo 38, § 1º, inciso VI do Decreto 43.316, de 07 de Junho de 2006 e do artigo 1º, inciso III da DN COPAM n° 17, de 17 de Setembro de 1996, Revalida a Licença de Operação, da empresa UDI AMBIENTAL LTDA, CNPJ 09.511.548/0001-70, para a atividade INCINERAÇÃO DE RESÍDUOS, localizada na RUA JOSÉ RODRIGUES, N° 125 – DISTRITO INDUSTRIAL, no (s) Município (s) de UBERLÂNDIA, no Estado de Minas Gerais, conforme processo administrativo de N° 14844/2008/004/2013, e decisão da Unidade Regional Colegiada Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, em reunião do dia 14/02/2014.

☐ Sem condicionantes

☒ Com condicionantes

(Válida somente acompanhada das condicionantes listadas no anexo)  
(A concessão da Licença deverá atender ao art. 6º da DN COPAM 13/95, sob pena de revogação da mesma)  
(A revalidação da licença dar-se-á com base nas DN COPAM 017/96 e 023/97)

O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TEM VALIDADE ACOMPANHADO DOS ANEXOS i e ii, DO TÍTULO AUTORIZATIVO VÁLIDO EMITIDO PELO DNPM - (CASO DE MINERAÇÃO) E ANP (CASO DE PETRÓLEO/GAS).  
ESTA LICENÇA NÃO DISPENSA, NEM SUBSTITUI A OBTENÇÃO PELO REQUERENTE DE CERTIDÕES, ALVARÁS, LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA, EXIGIDOS PELA LEGISLAÇÃO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.

Validade da Licença Ambiental: [08 (oito) anos], com vencimento em 14/02/2022.

Uberlândia, 14 de Fevereiro de 2014.



**RODRIGO ANGELIS ALVAREZ**

Superintendente Regional de Regularização Ambiental do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba





## ANEXO I – CONDICIONANTES

**Empreendedor:** UDI AMBIENTAL – LTDA  
**Empreendimento:** UDI –AMBIENTAL – LTDA  
**CNPJ:** 09.511.548/0001-70  
**Município:** UBERLÂNDIA/MG  
**Atividade:** INCINERAÇÃO DE RESÍDUOS  
**Código DN 74/04:** F-05-13-04  
**Processo:** 14844/2008/004/2013  
**Validade:** 08 ANOS

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Apresentar um Plano de Teste de Queima, conforme definido no automonitoramento, anexo II	30 dias
02	Operar/incinerar APENAS os resíduos listados no quadro 06, item 10 deste parecer único.	Durante a vigência da Licença de Operação
03	Registrar toda anormalidade envolvendo derramamento ou vazamento de resíduos e durante a incineração e comunicar imediatamente ao órgão ambiental.	Durante a vigência da Licença de Operação
04	Apresentar Registro de Resíduo de origem industrial e as misturas de resíduos recebidos que constituíram a carga de alimentação do sistema	Semestral
05	Apresentar solicitação formal ao órgão ambiental sobre a incineração de outros resíduos não listados na quadro 06 acompanhado de um novo teste de queima levando em consideração as disposições contidas na Resolução CONAMA 316/2002. Caso a empresa queira incinerar outros tipos de resíduos não listados no quadro 06.	Durante a vigência da Licença de Operação
06	Apresentar um novo teste de queima conforme preconiza a Resolução CONAMA 316/2002. O laboratório deve ser acreditado, para os ensaios e calibrações, nos termos da ABNT NBR ISO/IEC 17025/2005 junto a organismos que mantenham reconhecimento mútuo com o INMETRO, conforme descreve a Deliberação Normativa n. 167/2011.	90 dias
07	Realizar Teste de Queima para avaliar os parâmetros Material Particulado (MP), ácido clorídrico (HCl), cloro livre (Cl <sub>2</sub> ), Monóxido de Carbono (CO), Dióxido de enxofre (SO <sub>2</sub> ), Monóxido de Nitrogênio (NO), Metais Classe I, Metais Classe II, Metais Classe III, Dioxinas e Furanos	Bianual, conforme CONAMA 316/2002.
08	Comprovar a adequação de um depósito temporário de resíduos (frascos de vidro em geral) que fica a céu aberto nas dependências da empresa.	15 dias
09	Executar o Programa de Automonitoramento Conforme definido pela SUPRAM TMAP no Anexo II.	Durante a vigência da Licença de Operação.
10	Apresentar Plano de Contingência visando identificar as respostas para um conjunto de situações de emergência previamente identificados, atribuindo tarefas pessoais, equipamentos a serem utilizados e plano de evacuação se for o caso de acordo com a Resolução CONAMA 316/2002, conforme anexo II do plano de automonitoramento ambiental	90 dias

\* Contados a partir do recebimento do Certificado de Licença.





Obs. Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo.

## PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO –ANEXO II

**Empreendedor:** UDI AMBIENTAL LTDA  
**Empreendimento:** UDI AMBIENTAL LTDA  
**CNPJ:** 09.511.548/0001-70  
**Município:** UBERLÂNDIA/MG  
**Atividade:** INCINERAÇÃO  
**Código DN 74/04:** F-05-13-04  
**Processo:** 14844/2008/004/2013  
**Validade:** 06 ANOS

### 1- PLANO DE TESTE DE QUEIMA – Item 01 da condicionante

Devem constar do Plano de Teste de Queima as seguintes informações:

I - objetivo do teste;

II - fluxogramas da Usina de Recuperação de Energia - URE, com indicação dos pontos de alimentação, descrição e capacidade dos sistemas de alimentação (ar, água, combustível auxiliar e resíduo), bem como o perfil de temperaturas do sistema de queima;

III - Descrição dos equipamentos do sistema de queima:

- a) Nome do fabricante;
- b) Tipos e descrição sucinta dos componentes do sistema;
- c) Capacidade máxima de projeto e capacidade nominal.

IV - Descrição de cada corrente de alimentação:

- a) Vazão e temperatura do ar primário e secundário;
- b) Vazão e temperatura da água ou vapor de processo.

V - Descrição dos resíduos, considerando:

- a) Origem, quantidade estocada;
- b) Poder calorífico superior (PCS) e composição provável;
- c) Taxa de alimentação pretendida;
- d) Taxa de metais e teores de cloro total/cloreto, fluoretos, enxofre, cinzas e umidade;
- e) Descrição dos procedimentos de pré-mistura de resíduos e porcentagem, em peso, de cada resíduo na mistura, quando aplicável.

VI - Descrição dos combustíveis, considerando:





- a) Tipo;
- b) Poder calorífico inferior (PCI);
- c) Teores de enxofre, cinzas; e
- d) Vazão.

VII - Descrição do sistema de controle de emissões atmosféricas, seus equipamentos e suas condições operacionais;

VIII - Descrição do destino final dos resíduos gerados na Usina de Recuperação de Energia - URE, inclusive os gerados no sistema de controle de emissões atmosféricas;

IX - No caso de existirem etapas de tratamento deste sistema, que gerem efluentes líquidos, descrever seus equipamentos e operações, seus parâmetros e condições operacionais e sua proposta de monitoramento para sistemas de tratamento destes efluentes;

X - O mesmo se aplica para os efluentes líquidos gerados em operações de limpeza de pisos e equipamentos, bem como as águas pluviais contaminadas;

XI - Lista de parâmetros a serem monitorados, em todas as etapas incluindo, entre outros, metodologias e equipamentos de coleta e análises, limites de detecção dos métodos de análise laboratorial, frequências de coletas de dados de amostragem e de medições para: combustíveis, matérias-primas, resíduos e correntes de descarte, como material particulado, resíduos sólidos gerados, efluentes gasosos e efluentes líquidos;

XII - Descrição do sistema de amostragem e caracterização das cinzas e escórias geradas durante o processo;

XIII - Descrição e croquis de localização de todos os pontos de medição e de coleta de amostras, para monitoramento da unidade e dos sistemas de controle de emissões e descrição dos sistemas de gerenciamento destes dados;

XIV - Lista de parâmetros a serem monitorados, nos equipamentos de incineração e nos sistemas de tratamento dos gases provenientes da Usina de Recuperação de Energia - URE, relacionando equipamentos utilizados no monitoramento;

XV - Descrição do sistema de intertravamento, incluindo as condições em que ocorrem a interrupção e a retomada da alimentação dos resíduos;

XVI - Cronograma das coletas;

XVII - Identificação dos técnicos envolvidos no teste, incluindo responsabilidades e qualificações. Todos os documentos apresentados deverão ser devidamente assinados por profissional habilitado, e registrado no conselho profissional competente

**OBS: A apresentação do teste de queima incompleto não será aceito pelo órgão ambiental, todos os ensaios e calibrações deveram ser feito por laboratório acreditado junto ao INMETRO, conforme DN 167/2011.**

## 2- Plano de Contingência (Item 10 da condicionante).





O Plano de Contingência deverá contemplar, no mínimo, os seguintes tópicos:

- a) sistemas de comunicação;
- b) sistemas de alarme interno;
- c) plano de auxílio mútuo;
- d) equipamentos de controle de fogo e vazamentos;
- e) equipamentos e procedimentos de descontaminação;
- f) procedimentos de testes e manutenção de equipamentos de proteção;
- g) plano de manutenção, incluindo paralisação da unidade e disposição dos resíduos;
- h) plano de remoção de feridos;
- i) plano de treinamento e simulação;
- j) descrição dos procedimentos de recepção, estocagem, manuseio e disposição dos resíduos
- k) descrição dos procedimentos e equipamentos de segurança;
- l) descrição das precauções para prevenção de ignição acidental ou reações de resíduos inflamáveis, reativos ou incompatíveis;
- m) descrição do transporte interno de resíduos, inclusive com indicação em planta das vias de tráfego interno.

**Todo equipamento deverá dispor de mecanismos de intertravamento, diante das seguintes ocorrências:**

- a) baixa temperatura de combustão;
- b) falta de indicação de chama;
- c) falta de energia elétrica ou queda brusca de tensão;
- d) baixa concentração de oxigênio na câmara pós-combustão ou na chaminé;
- e) detecção de valores de monóxido de carbono (CO) entre cem e quinhentas partes por milhão por mais de dez minutos corridos;
- f) mau funcionamento dos monitores e registradores de oxigênio ou de monóxido de carbono;
- g) interrupção ou parada do funcionamento do equipamento de controle de poluição;
- h) queda de suprimento do ar de instrumentação;
- i) parada do ventilador ou exaustor;
- j) sobre pressão positiva na câmara de combustão.

### 3- REGISTRO DE RESÍDUOS PARA INCINERAÇÃO

INFORMAÇÕES CONSTANTE DOS REGISTROS DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS E MISTURAS DE RESÍDUOS RECEBIDOS PELO SISTEMA DE TRATAMENTO TÉRMICO	
Item	Descrição
1	Origem, processo produtivo do gerador e quantidade;
2	Quantificação dos parâmetros relativos ao poder calorífico, cinzas e, quando couber, metais, halogênicos ou compostos halogenados
3	Composição química e características físico-químicas do resíduo, que comprovem sua compatibilidade com as condicionantes da licença de operação
4	Incompatibilidade com outros resíduos





5	Métodos de amostragem e análise utilizados, com os respectivos limites de detecção;
6	Porcentagem, em peso, de cada resíduo na mistura
7	Descrição dos métodos utilizados na preparação da mistura

Enviar semestralmente à SUPRAM TMAP, até o dia 20 do mês subsequente, os relatórios de Registro de Resíduos para Incineração, contendo no mínimo os dados do modelo acima, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

#### 4- RESÍDUOS SÓLIDOS

Enviar semestralmente à SUPRAM TMAP, até o dia 20 do mês subsequente, os relatórios de Registro de Resíduos para Incineração, contendo no mínimo os dados do modelo acima, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações

Resíduo				Transportador		Disposição final			Obs. (**)
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 (*)	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

(\*) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(\*\*) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- 1- Reutilização
- 2- Reciclagem
- 3 - Aterro sanitário
- 4 - Aterro industrial
- 5 - Incineração
- 6 - Co-processamento
- 7 - Aplicação no solo
- 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
- 9 - Outras (especificar)

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à SUPRAM TMAP, para verificação da necessidade de licenciamento específico.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

As cinzas geradas no processo de incineração foram caracterizadas em conformidade com a Norma Técnica da ABNT NBR 10.004/2004, como classe II B – Inerte.

No entanto, o § 1º do Artigo 43 da Resolução CONAMA N° 316 estabelece: As cinzas e escórias provenientes do processo de tratamento térmico, devem ser consideradas, para fins de disposição final, como resíduos Classe I - Perigoso. Desta forma, a SUPRAM Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba determina que o resíduos proveniente do processo de incineração, cinzas e escórias sejam destinadas a aterro classe I.

#### 5- RUÍDOS





Local de amostragem	Parâmetros	Frequência de análise
Em pontos localizados nos limites da área do empreendimento de acordo com NBR 10.151/2000	dB (A)	Anual

Enviar anualmente à SUPRAM TM/AP, até o dia 20 do mês subsequente o relatório contendo os resultados das medições efetuadas; neste deverá conter a identificação, registro profissional e assinatura do responsável técnico pelas amostragens.

As amostragens deverão verificar o atendimento às condições da Lei Estadual nº 10.100/1990 e Resolução CONAMA n.º 01/1990.

O relatório deverá ser proveniente de laboratórios em conformidade com a DN COPAM n.º 167/2011 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises, acompanhado da respectiva anotação de responsabilidade técnica – ART.

#### 6- AUTOMONITORAMENTO DE VEÍCULOS

Promover anualmente durante a vigência da licença de operação, o automonitoramento dos veículos próprios e/ou terceirizados movidos a óleo diesel, nos termos da Portaria IBAMA n. 85/1996

#### IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM TMAP, face ao desempenho apresentado;
- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*

As cinzas geradas no processo de incineração foram caracterizadas em conformidade com a Norma Técnica da ABNT NBR 10.004/2004, como classe II B – Inerte.

No entanto, o § 1º do Artigo 43 da Resolução CONAMA N° 316 estabelece: As cinzas e escórias provenientes do processo de tratamento térmico, devem ser consideradas, para fins de disposição final, como resíduos Classe I - Perigoso. Desta forma, a SUPRAM Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba determina que o resíduos proveniente do processo de incineração cinzas e escórias sejam destinadas a aterroclasse I.





### Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

(Publicado no Diário Oficial, dia 19/02/2014, Diário do Executivo e Legislativo, na página da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável)

O Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM torna pública as DECISÕES determinadas pela 107ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, realizada no dia 14 de fevereiro de 2014, às 09:00 horas, na Sede Regional do Sisema - Praça Tubal Vilela, nº 03, Centro - Uberlândia/MG, a saber: 4. Exame da Ata da 106ª RO de 13/12/2013. **APROVADA.** 5. Processo Administrativo para exame da Licença de Operação: 5.1 Organominas Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda. - Compostagem de resíduos industriais, formulação de adubos e fertilizantes - Uberlândia/MG - PA/Nº 18532/2008/002/2011 - Classe 3. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 06 (SEIS) ANOS.** 6. Processo Administrativo para exame de Prorrogação de Prazo de Validade da Licença de Instalação: 6.1 PCH Dourados Usina Ltda. - Barragem de geração de energia-hidrelétrica - Abadia dos Dourados/MG - PA/Nº 06579/2007/001/2010 - Classe 3. Apresentação: Supram TMAP. **RETIRADO DE PAUTA PARA ARQUIVAMENTO.** 7. Processo Administrativo para exame da Licença de Operação - Concedida "Ad Referendum": 7.1 Soma Ambiental Ltda. - Aterro para resíduos perigosos - classe I, de origem industrial, aterro para resíduos não perigosos - classe II, de origem industrial - Uberaba/MG - PA/Nº 08233/2011/006/2013 - Classe 6. Apresentação: Supram TMAP. **REFERENDADA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 04 (QUATRO) ANOS.** 8. Processo Administrativo para exame da Licença Prévia: 8.1 Galvani Indústria, Comércio e Serviços S/A - Fabricação de ácido fosfórico associada à produção de adubos e fertilizantes, fabricação de ácido sulfúrico a partir de enxofre elementar, fabricação de outros produtos químicos não especificados ou não classificados, fabricação de produtos intermediários para fins fertilizantes, produção de energia termoeletrônica e outras formas de disposição de resíduos não listados ou classificados (pilha de fosfogesso) - Serra do Salitre/MG - PA/Nº 14295/2009/001/2013 - Classe 6. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 04 (QUATRO) ANOS.** 9. Processos Administrativos para exame da Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação: 9.1 Maria das Graças Zandonadi Soares/Fazenda Douradinho, Gleba "B" - Avicultura de corte e reprodução - Uberlândia/MG - PA/Nº 05450/2013/001/2013 - Classe 4. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 02 (DOIS) ANOS.** Aprovada a inclusão de nova condicionante com a seguinte redação: "Como medida compensatória, o empreendedor deverá promover a recuperação de área limítrofe/contígua à reserva legal do imóvel, de no mínimo sessenta metros lineares, através de plantio de espécies nativas da região. Prazo: 01 (um) ano. Apresentar anualmente relatório técnico e fotográfico comprovando a evolução dessa área". 9.2 B1 Empreendimentos Imobiliários Ltda./Loteamento Jardim dos Ipês - Loteamento do solo urbano para fins exclusiva ou predominantemente residenciais - Araporã/MG - PA/Nº 22598/2012/001/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 04 (QUATRO) ANOS.** 10. Processo Administrativo para exame da Licença de Instalação Corretiva: 10.1 Pedreira Marques Ltda./Fazenda Fundão - Extração de rocha para produção de britas com ou sem tratamento, unidade de tratamento de minerais - UTM, barragem de contenção de rejeitos, pilhas de rejeito de estéril; estradas para transporte de minério/estéril e britamento de pedras para a construção do basalto - Araguari/MG - PA/Nº 06744/2009/002/2012 DNPM 831.977/2007 - Classe 3. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 02 (DOIS) ANOS.** 11. Processo Administrativo para exame da Licença de Instalação Corretiva - "Ampliação": 11.1 Vale Fertilizantes S.A. - Postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis - Araxá/MG - PA/Nº 02826/2001/004/2013 - Classe 5. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 02 (DOIS) ANOS.** Aprovada a inclusão de nova condicionante com a seguinte redação: "Protocolar perante a Gerência de Compensação Ambiental do IEF, no prazo máximo de 30 dias contados do recebimento da Licença, processo





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

de compensação ambiental, conforme procedimentos estipulados pela Portaria IEF Nº. 55, de 23 de abril de 2012". 12. Processos Administrativos para exame da Licença de Operação: 12.1 Prefeitura Municipal de Monte Carmelo/Estação de Tratamento de Esgoto - Interceptores, emissários, elevatórias e reversão de esgoto, tratamento de esgoto sanitário - Monte Carmelo/MG - PA/Nº 15384/2006/002/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 06 (SEIS) ANOS.** 12.2 Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA/ETE Araxá. - Tratamento de esgoto sanitário - Araxá/MG - PA/Nº 18847/2005/002/2011 - Classe 3. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 06 (SEIS) ANOS.** 12.3 Transportadora Levfort Ltda. - Transporte rodoviário de resíduos perigosos - classe I - Uberaba/MG - PA/Nº 05913/2009/002/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 06 (SEIS) ANOS.** 13. Processos Administrativos para exame da Licença de Operação Corretiva: 13.1 S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool/Filial Corália - Postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis - Iturama/MG - PA/Nº 04895/2010/001/2012 - Classe 5. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 04 (QUATRO) ANOS.** Aprovada a inclusão de nova condicionante com a seguinte redação: "Protocolar perante a Gerência de Compensação Ambiental do IEF, no prazo máximo de 30 dias contados do recebimento da Licença, processo de compensação ambiental, conforme procedimentos estipulados pela Portaria IEF Nº. 55, de 23 de abril de 2012". 13.2 Pedro Sanches Oquendo/Fazenda Três Meninas - Suinocultura (crescimento e terminação), avicultura (corte e reprodução), criação de ovinos, bovinos de corte e búfalos de corte (extensivo) - Monte Alegre de Minas/MG - PA/Nº 10342/2006/003/2013 - Classe 3. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 06 (SEIS) ANOS.** 14. Processos Administrativos para exame de Revalidação da Licença de Operação: 14.1 Granja Planalto Ltda./Fazenda Bom Jardim - Avicultura de corte e reprodução, silvicultura, bovinocultura extensivo - Uberlândia/MG - PA/Nº 01268/2004/002/2012 - Classe 4. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 08 (OITO) ANOS.** 14.2 UDI Ambiental Ltda. - Incineração de resíduos - Uberlândia/MG - PA/Nº 14844/2008/004/2013 - Classe 3. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 08 (OITO) ANOS.** 14.3 Copari Extração e Comércio de Minerais Ltda. - Extração de rocha para produção de britas com ou sem tratamento, unidade de tratamento de minerais - UTM, barragem de contenção de rejeitos, pilhas de rejeito de estéril, estradas para transporte de minério/estéril e britamento de pedras para a construção do basalto - Uberaba/MG - PA/Nº 00235/1993/007/2011 DNPM 830.089/2002 - Classe 3. Apresentação: Supram TMAP. **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES, VALIDADE: 08 (OITO) ANOS.** 15. Processo Administrativo para exame de Adendo à Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação - "Ampliação": 15.1 Vale Fertilizantes S/A. - Barragem de contenção de rejeitos - Araxá/MG - PA/Nº 00078/1980/042/2008 DNPM 035.101/1946 - Classe 6. Apresentação: Supram TMAP. **DEFERIDO.** 16. Processo Administrativo para exame de Prorrogação de Prazo de Validade da Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação - "Ampliação": 16.1 Usina Delta S/A - Unidade Delta - Fabricação e refinação de açúcar, destilaria de álcool e fabricação de açúcar - Delta/MG - PA/Nº 00030/1980/019/2009 - Classe 5. Apresentação: Supram TMAP. **DEFERIDA.**

**Danilo Vieira Júnior.**

Secretário de Estado Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e  
Presidente da URC Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.